I Semana de Biologia
EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE: EXPLORANDO NOVOS HORIZONTES DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO - CAMPUS SERRINHA
24 E 25 DE OUTUBRO DE 2019

Cadernos Macambira
V. 5, Nº 1, 2020. Página ***12*** *de* ***45. ISSN 2525-6580***
Anais da I SEMBIO – Semana de Biologia do Instituto Federal Baiano Campus Serrinha.
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
http://revista.lapprudes.net/

FORRAGEM DE MILHO HIDROPÔNICO CULTIVADA EM RESÍDUO DE SISAL COM DIFERENTES TIPOS DE SOLUÇÕES NUTRITIVAS

Ladna Santos da Silva[1]; Ana Carolina Dohler Dias[2]; Lázaro Soares da Silva[3]; Marcos Pedro Carmo dos Santos[4]; Galdino Marcelo de Jesus Conceição Cunha[5]

[1]Centro Est. de Ed. Profissional do Semiárido, Téc. em Zootecnia, ladnaaquino@gmail.com;
[2]Centro Est. de Ed. Profissional do Semiárido, Zootecnista, caroldohler_19@hotmail.com;
[3]Centro Est. de Ed. Profissional do Semiárido, Téc. em Zootecnia, lazarosoares656@gmail.com;
[4]Centro Est. de Ed. Profissional do Semiárido, Téc. em Zootecnia, marcosxfs@gmail.com;
[5]Centro Est. de Ed. Profissional do Semiárido, Téc. em Zootecnia, gmconceicao25@gmail.com

Eixo temático: BIOLOGIA GERAL

Resumo

A hidroponia é o sistema de cultivo caracterizado por não precisar de solo. Os elementos essenciais para o crescimento e desenvolvimento da cultura, são fornecidos através de soluções nutritivas adicionadas à água. O sistema requer baixo consumo de água, produz um volumoso com baixo teor de fibra, alto teor proteico, boa digestibilidade e palatabilidade. O objetivo do projeto é avaliar a produtividade de forragem de milho hidropônico cultivado em resíduo de sisal, produzida com diferentes soluções nutritivas (urina de cabra e vaca), a partir da análise do peso da matéria fresca. O aproveitamento do resíduo, disponível na região, é uma opção de baixo custo, além de auxiliar na redução do acúmulo deste material no ambiente. O resíduo contém altas concentrações de cinza e cálcio e baixos teores de proteína bruta e fósforo. Realizou-se teste de germinação e pesagem do milho. As sementes foram higienizadas, e imersas em água por 24h. O espaçamento e a lona para plantio tem dimensionamento de 1m². Sobre a lona colocou – se resíduo, milho, resíduo. Utilizou-se solução nutritiva a partir do quarto dia pós-germinação. A irrigação procedeu-se, com a utilização de 6l de água/dia. Suspendeu - se a irrigação três dias pré-colheita. A partir de quinze dias pós-germinação a forragem já pode ser colhida e enrolada como se fosse um tapete. É possível produzir de 13 a 30 kg de forragem, a depender da densidade de resíduo utilizada. Ao fornecer o material aos animais, notou-se uma aceitação melhor por parte dos bovinos, e uma maior seletividade pelos caprinos. A orientação é o processamento em máquina forrageira para homogeneizar a forragem e evitar a seleção. Os resultados obtidos indicam o potencial de utilização da urina como solução nutritiva. Mais testes devem ser realizados para determinar a densidade de semeadura do milho e a dosagem da solução nutritiva. A produção de forragem hidropônica de milho a partir do substrato de resíduo de sisal, e solução nutritiva (urina de cabra e vaca) é uma alternativa tecnologia acessível, prática e econômica, pois permite ao produtor da agricultura familiar a obtenção de um alimento de elevador valor nutricional durante todo o ano, principalmente, no período de escassez.

Palavras-chave: Hidroponia; Milho; Resíduo de sisal.

REFERÊNCIAS

Tudo Hidroponia. O que é hidroponia. Disponível em: http://tudohidroponia.net/o-que-e-hidroponia/. Acesso em: 14 de outubro de 2017

Ecoeficientes - Escritório de arquitetura especializado em Sustentabilidade. O que é hidroponia. Disponível em: < http://www.ecoeficientes.com.br/o-que-ehidroponia/>. Acesso em: 14 de outubro de 2017.

EMBRAPA. **Aproveitamento de Resíduo**. Disponível em: https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/territorio_sisal/arvore/CONT000fbav2se02wx5eo0wyh66jvehxz2h.html. Acesso em: 14 de outubro de 2017.